

ESTUDO DA ALTERAÇÃO EODIAGENÉTICA EM GRÃOS DETRÍTICOS DE DEPÓSITOS EÓLICOS QUATERNÁRIOS DO PORTO DO PECÉM (SÃO GONÇALO DO AMARANTE E CAUCAIA, CE)

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Gabriel Aguiar Feitosa, MARÍLIA DE SOUZA MENEZES, GRACE ANNY ROCHA e SILVA, DANIEL RODRIGUES DO NASCIMENTO JR, Daniel Rodrigues do Nascimento Junior

Os processos eodiagenéticos são os primeiros a afetar depósitos sedimentares ainda pouco soterrados, podendo impor modificações químicas iniciais sobre partículas detríticas. Na região do Porto do Pecém (litoral oeste cearense) ocorrem depósitos eólicos quaternários de diferentes gerações e possivelmente afetados por diferentes processos que permitem testar tanto sua influência mútua como aquela estritamente relacionada às partículas detríticas de cada depósito. Este trabalho avaliou as condições eodiagenéticas sofridas pelos depósitos eólicos do Porto do Pecém através de sua influência sobre a assembleia detrítica quimicamente mais instável: minerais pesados e bioclastos. Para isso, foram coletadas amostras de areia nos diferentes depósitos e em seus horizontes de solo, a partir das quais os bioclastos foram estudados à lupa binocular e os minerais pesados por microscopia de luz polarizada. O resultado geral foi avaliado por técnicas estatísticas de regressão linear e análise de componentes principais. O resultado mostrou que os componentes detríticos mais suscetíveis à alteração ocorrem em pequena quantidade (feldspatos, bioclastos e minerais pesados), e que por essa razão o estudo da alteração superficial é dificultado no uso da lupa, especialmente na vertical (solos). Na horizontal, o único indício foi uma ligeira redução no teor de feldspato em dois dos depósitos mais antigos. Quanto aos minerais pesados, a assembleia rica em instáveis, metaestáveis e alterita (87%) é favorável ao estudo proposto, de acordo com a literatura geocientífica. O resultado, no entanto, é pouco significativo para a alteração eodiagenética ao estudo por matriz de correlação, pois os pares mais robustos incluíram combinações improváveis e, nos melhores casos, as estatísticas foram ao máximo razoáveis ($r < 0,7$). Uma relação inversa entre cianita e hornblenda parece ser a mais promissora para estudos futuros, resultado apontado pela distribuição horizontal.

Palavras-chave: sedimentologia. eodiagênese. minerais pesados. depósitos eólicos.